



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e do Relatório do Auditor Independente. **Desempenho:** No exercício de 2025, a Seguradora atingiu prêmios emitidos líquidos de R\$ 2.118,7 milhões, e prêmios ganhos de R\$ 1.667,3 milhões. O resultado antes dos impostos foi de R\$ 236,4 milhões e o lucro líquido no exercício foi de R\$ 143,4 milhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 4,2 bilhões. **Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG):** Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora possui R\$ 1.718,5 milhões em ativos sob gestão e, desse montante, cerca de 11,7% estão alocados em ativos ASG, reiterando seu compromisso com os requisitos de sustentabilidade. Além dos investimentos responsáveis, a Seguradora está comprometida em gerar impacto positivo na sociedade e no planeta como elemento estratégico no desenvolvimento de seus negócios, pessoas e stakeholders, atuando em pilares como: produtos acessíveis e com atributos de sustentabilidade; economia circular; valorização das pessoas e suas diversidades; engajamento social; ética; transparência e segurança etc. **Equidade de gêneros:** Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo conta com 415 colaboradores ativos (413 em 31 de dezembro de 2024) sendo 48% representados por mulheres (49% em 31 de dezembro de 2024). Reforçando o compromisso com a transparência e promoção da diversidade e equidade de gênero, apresentamos a seguir a segregação da quantidade de funcionários por hierarquia e gênero:

Nível Hierárquico	Gênero	31/12/2025		31/12/2024	
		Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção
Diretores Executivos	Homens	5	83%	5	83%
	Mulheres	1	17%	1	17%
Diretores	Homens	7	88%	8	89%
	Mulheres	1	13%	1	11%
Superintendentes	Homens	9	53%	11	58%
	Mulheres	8	47%	8	42%
Gerentes	Homens	28	51%	29	51%
	Mulheres	27	49%	28	49%
Coordenadores e Consultores	Homens	73	62%	66	59%
	Mulheres	45	38%	46	41%
Analistas	Homens	92	46%	88	44%
	Mulheres	110	54%	113	56%
Assistentes	Homens	2	22%	2	22%
	Mulheres	7	78%	7	78%
TOTAL	Homens	216	52%	209	51%
TOTAL GERAL	Mulheres	199	48%	204	49%
		415	100,0%	413	100,0%

A remuneração das colaboradoras do gênero feminino equivale a 70% da remuneração dos colaboradores do sexo masculino nos cargos de dirigentes e gerentes. Essa representação é de 75% nos cargos de nível superior e 99% nos cargos técnicos de nível médio (71%, 77% e 99% em 31 de dezembro de 2024, respectivamente). **Estrutura de custos:** As atividades de gestão e operacional das entidades do grupo BNP Paribas Cardif Brasil são executadas em conjunto e os custos relacionados são compartilhados por toda a estrutura, nos termos de acordo vigente. **Dividendos:** A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observados os limites do estatuto social e da legislação societária vigente. **Perspectivas:** Mesmo com os desafios esperados para o ano de 2026, com a política monetária ainda no campo restritivo e a volatilidade proveniente de um ano eleitoral, a solidez financeira e as iniciativas internas tendem a manter a rentabilidade em linha com o projetado, permitindo que a Seguradora continue honrando os compromissos com todos os seus interlocutores. **Agradecimentos:** Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante		1.866.042	1.519.445
Disponível		1.158	3.633
Caixa e bancos		1.158	3.633
Aplicações financeiras	5	809.292	637.557
Créditos das operações com seguros e resseguros		349.702	273.006
Prêmios a receber	6	325.408	256.653
Operações com seguradoras		23.601	15.647
Operações com resseguradoras		693	796
Outros créditos operacionais		16.710	19.080
Ativos de resseguro e retrocessão		523	451
Títulos e créditos a receber	7	57.467	38.281
Títulos e créditos a receber		16.267	4.164
Créditos tributários e previdenciários		33.496	26.900
Depósitos judiciais e fiscais		1.046	991
Outros créditos		6.658	6.226
Despesas antecipadas		1.421	1.037
Custos de aquisição diferidos - seguros pessoas	8	629.769	546.400
Ativo não circulante		2.423.329	2.085.928
Realizável a longo prazo		2.065.489	1.717.798
Aplicações financeiras	5	899.947	722.460
Títulos e créditos a receber	7	31.890	34.111
Créditos tributários e previdenciários		31.875	32.371
Depósitos judiciais e fiscais		-	1.734
Outros créditos operacionais		15	6
Outros valores e bens - ativos de direito de uso	14.a	12.460	12.202
Empréstimos e depósitos compulsórios		13	14
Depósitos compulsórios		13	14
Custos de aquisição diferidos - seguros pessoas	8	1.121.179	949.011
Imobilizado	9	8.663	9.787
Intangível	10	349.177	358.343
Total do ativo		4.289.371	3.605.373

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		1.688.694	1.309.025
Circulante		190.201	55.849
Contas a pagar		156.307	37.920
Obrigações a pagar	11	156.307	37.920
Impostos e encargos sociais a recolher		7.796	7.592
Encargos trabalhistas		4.027	4.493
Impostos e contribuições		22.253	5.770
Outras contas a pagar		88	88
Débitos das operações com seguros e resseguros	12	354.994	264.889
Prêmios a resfuir		7.239	7.239
Operações com seguradoras		46.692	38.765
Operações com resseguradoras		3.779	3.289
Corretores de seguros e resseguros		158.314	119.637
Outros débitos operacionais		146.209	95.959
Depósitos de terceiros	13	11.898	16.022
Provisões técnicas - seguros pessoas	15	1.124.691	965.703
Outros débitos	14.a	6.910	6.562
Passivos de arrendamento		6.910	6.562
Não circulante		1.887.642	1.589.898
Exigível a longo prazo		1.887.642	1.589.898
Contas a pagar	7	1.332	485
Tributos diferidos		1.332	485
Provisões técnicas - seguros pessoas	15	1.872.009	1.566.494
Outros débitos	18	14.301	22.919
Passivos de arrendamento		6.860	9.355
Patrimônio líquido	14.a	713.035	706.450
Capital social - estrangeiro	16.a	531.663	486.662
Reserva de lucros	16.b	186.176	237.289
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(4.803)	(17.501)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.289.371	3.605.373

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	4.a e 19.a	2.118.675	2.095.757
Varição das provisões técnicas	19.a	(451.348)	(661.054)
Prêmios ganhos	19.b	1.667.327	1.434.703
Sinistros ocorridos	19.a	(206.948)	(179.978)
Custo de aquisição	19.a	(989.162)	(856.189)
Outras receitas e despesas operacionais	19.c	(64.680)	(67.273)
Resultado de resseguro	19.d	(4.889)	(4.889)
Despesas administrativas	19.d	(246.407)	(256.549)
Despesas com tributos	19.e	(80.915)	(67.430)
Resultado financeiro	19.f	177.873	112.712
Resultado operacional		231.612	115.101
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	19.g	4.755	805
Resultado antes dos impostos e participações		236.367	115.906
Imposto de renda	20	(56.544)	(23.971)
Contribuição social	20	(34.298)	(14.652)
Participações sobre o resultado		(2.138)	(10.745)
Lucro líquido do exercício		143.387	66.538
Quantidade de ações		16.452.044,182	413.778.882
Lucro por ação (Real)		0,92	0,16

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício		143.387	66.538
Ativos financeiros disponíveis para venda		12.698	(20.403)
Ativos circulantes e valores mobiliários		21.165	(34.005)
Eleito tributário		(8.466)	13.602
Total do resultado abrangente		156.085	46.135

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	143.387	66.538
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	40.473	38.490
Perda na alienação de intangível	13.223	-
Redução ao valor recuperável de recebíveis	442	417
Constituição/(reversão) de provisões para contingências	1.118	1.855
Tributos diferidos	847	(1.856)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	12.698	(20.404)
Varição nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(349.223)	(278.160)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(77.137)	(42.281)
Ativos circulantes e valores mobiliários	(1.165)	(15.405)
Despesas antecipadas	(984)	24
Custos de aquisição diferidos	(255.537)	(414.814)
Outros ativos	2.298	(5.788)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.129)	8.632
Impostos e contribuições	107.103	41.693
Débitos de operações com seguros e resseguros	90.105	28.604
Depósitos de terceiros	(4.124)	5.281
Provisões técnicas - seguros	464.503	667.682
Provisões para contingências	(3.613)	(1.838)
Outros débitos - passivos de arrendamento	(5.776)	(15.069)
Impostos pagos sobre o lucro	(90.620)	(45.240)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	70.689	18.317
Atividades de Investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.283)	(7.576)
Aquisição de ativo intangível	(35.002)	(15.695)
Aquisição de outros valores e bens	(7.741)	(3.615)
Alienação de ativo imobilizado	1.637	61
Alienação de outros valores e bens	725	10.436
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos	(43.664)	(16.389)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	45.000	-
Dividendos pagos	(74.500)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(29.500)	-
Alterações (Diminuição) Líquida(a) de caixa e equivalentes de caixa	3.625	1.928
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício	3.633	1.705
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.158	3.633

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto pelos dividendos por ação)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Outras Reservas de Lucros	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2023	486.662	48.161	116.476	(8.943)	2.902	-	645.258
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.538	66.538
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(20.403)	-	(20.403)
Retenção da reserva de lucros - AGE de 29/03/2024	-	-	15.057	-	-	-	15.057
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	63.211	-	-	-	(63.211)
Reserva legal		3.327					(3.327)
Em 31 de dezembro de 2024	486.662	51.488	194.744	(8.943)	(17.501)	-	706.450
Aumento de capital: Portaria SUSEP CGRAJ nº 2.731, de 24 de setembro de 2025	45.000	-	-	-	-	-	45.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	143.387	143.387
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	12.698	-	12.698
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE 13/10/2025	-	-	(31.500)	-	-	-	(31.500)
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE 19/11/2025	-	-	(43.000)	-	-	-	(43.000)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	16.218	-	-	-	(16.218)
Reserva legal	-	7.169	-	-	-	-	(7.169)
Dividendos propostos - AGE 08/12/2025 (R\$ 0,27 por ação)	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Em 31 de dezembro de 2025	531.662	58.657	136.462	(8.943)	(4.803)	-	713.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar, na cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre a BNP Paribas Cardif e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França. A Companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é a BNP Paribas Cardif e o controlador em última instância é o BNP Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objeto social a realização de operações de seguros de pessoas em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: acidentes pessoais coletivos, auxílio funeral (coletivo e individual), desemprego/perda de renda (coletivo e individual), eventos aleatórios (coletivo e individual), previdência (coletivo e individual) e vida em grupo. Em 31 de dezembro de 2025 a Seguradora apresentava a seguinte composição acionária:



Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2026.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e de resultado, e os passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

IFRS S2 - Divulgação de Sustentabilidade e Clima: O *International Sustainability Standard Board* (ISSB) emitiu as normas IFRS S1 e IFRS S2, que estabelecem requisitos para divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade e clima, com aplicação no Brasil condicionada à regulamentação específica dos órgãos competentes. A Administração acompanha a evolução regulatória e avalia os impactos potenciais dessas normas sobre os processos de governança, gestão de riscos e reporte da Seguradora. IFRS 18/CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis: Em abril de 2024 o IASB emitiu o IFRS 18, tendo como principal objetivo aprimorar a estrutura e a comparabilidade das demonstrações financeiras, especialmente no que se refere à apresentação da demonstração do resultado e à definição de subtotais. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. Lei complementar nº 214/2025 - Regulamentação da Reforma Tributária do Consumo: Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a lei complementar que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, instituindo o novo modelo de tributação sobre o consumo por meio da CBS e do IBS, com regras específicas aplicáveis ao setor segurador. A implementação será gradual, a partir de 2023, e a Administração avalia os potenciais impactos contábeis, tributários e operacionais, a serem reconhecidos quando aplicáveis.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos e interpretações do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As premissas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo. Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) *Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de ativos financeiros*: O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos: com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) Os certificados de depósitos bancários, as letras financeiras e as debêntures são registradas ao valor justo, conforme manual de marcação a mercado do custodiante; (iii) As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. b) *Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro*: A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de informações que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuariados da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. c) *Estimativas a julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas*: O processo utilizado pela Administração para mensuração dos saldos de contingências é baseado na avaliação de assessoria jurídica especializada na área de cada caso, além da evolução dos processos e *status* (ou instância) do julgamento de cada caso específico. d) *Estimativas utilizadas para cálculo de redução ao valor recuperável (RVV) de instrumentos financeiros*: A Seguradora aplica as regras de análise de redução ao valor recuperável para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 48 Instrumentos Financeiros. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. Os impactos contábeis da adoção ao CPC 48 estão demonstrados na nota nº 5. e) *Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários*: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo técnico de acordo com a regulação vigente.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução: A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. *Estrutura de gerenciamento de riscos*: Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideramos investimentos em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos e controles internos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários e ferramentas. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário fôca a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de modo integrado e abordado, dentro da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), com a participação de todas as camadas e linhas de defesa que fazem parte do escopo da Governança Corporativa, abrangendo desde a Alta Administração até às diversas áreas de negócios, conforme previsto na Resolução CNSP 416/2021 e alterações posteriores. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A Gestão de Riscos na Seguradora se divide em gestão de riscos qualitativos e gestão de riscos quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão risco, vigilância e notificação de exposição a riscos. Por fim, para assegurar a eficácia no Gerenciamento de Riscos, a Seguradora conta também com Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria. a) *Risco de subscrição*: A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de indenização, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adequadamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor esperado/provisionado. Isso ocorre em função da frequência e/ou da severidade dos sinistros. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora possui contrato de Resseguro Proporcional (Quota Parte e Excedente de Responsabilidade) com a resseguradora Munich Re para as seguintes coberturas: Morte Qualquer Causa (MOC), Morte Acidental (MA) e Invalidez Permanente (IP). O valor de prêmios de resseguro representa menos de 0,5% do prêmio emitido, com base nos últimos 12 meses. A Munich Re está classificada como resseguradora local e apresenta o *rating* satisfatório, conforme as principais agências de classificação de risco. *Estratégia de subscrição*: A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como *"underwriting"* ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros, para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe uma *"Global Guideline"* para cada cobertura comercializada. *Exposição de risco individual*: A tabela a seguir apresenta a exposição máxima da Seguradora ao risco por contrato de seguro em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ramo	Exposição máxima ao risco 31/12/2025		Exposição máxima ao risco 31/12/2024	
	RS	100	RS	100
Auxílio funeral (coletivo)	RS 100	100	RS 100	100
Prestamista (coletivo)	RS 600	RS 600	RS 600	RS 600
Acidentes pessoais (coletivo)	RS 600	RS 600	RS 600	RS 600
Doenças graves ou doença terminal	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Desemprego/perda de renda (coletivo)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Eventos aleatórios (coletivo)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Vida em grupo	RS 600	RS 600	RS 600	RS 600
Auxílio funeral (individual)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Prestamista (individual)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Doenças graves ou doença terminal	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Desemprego/perda de renda (individual)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Eventos aleatórios (individual)	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100
Vida	RS 600	-	RS 100	-
Microssseguros de pessoas	RS 100	RS 100	RS 100	RS 100

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de pessoas resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscriuídos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócio de seguro de vida: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto; • Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado; e • O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguro de pessoas: • Acidentes pessoais: garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; • Doenças graves e renda hospitalar: assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar; • Vida: garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente; e • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deste. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro; e • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. *Resultados do teste de sensibilidade*: Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado			
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaço.			
Impactos de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.			
Taxa de juros	Taxa de juros	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade
2%	-2%	2%	-2%	10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	31.096	(31.315)	20.695	-
Impacto sobre o Patrimônio Líquido	18.658	(18.789)	12.417	-
Sensibilidade em 31 de dezembro de 2024	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (I)	
Taxa	2%	-2%	10%	
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	24.180	(24.599)	17.998	-
Impacto sobre o Patrimônio Líquido	14.508	(14.580)	10.799	-
(i) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de -10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima.				

Limitações da análise de sensibilidade: Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorrer. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. *Sensibilidade das estimativas*: Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. *Constituição de riscos*: O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terremotos. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2025:

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total RS mil
Prestamista	641.217	222.911	323.045	124.126	632.516	1.943.815
Vida	26.932	7.977	11.698	4.532	23.066	74.205
Vida individual	3.005	115	160	63	321	3.664
Auxílio funeral	3.037	1.052	1.494	575	2.980	9.138
Acidentes pessoais coletivo	20.473	6.959	9.979	3.921	19.822	61.154
Eventos aleatórios	335	118	164	64	328	1.009
Outros	8.375	2.980	4.217	1.615	8.503	25.690
Total	703.374	242.112	350.757	134.896	687.536	2.118.675

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2024:

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total RS mil
Prestamista	674.679	257.308	266.482	93.417	629.173	1.921.059
Vida	34.118	10.885	11.148	3.932	25.616	85.699
Auxílio funeral	5.924	2.251	2.303	806	5.322	16.606
Acidentes pessoais coletivo	14.072	5.385	5.530	1.953	12.569	39.509
Eventos aleatórios	372	172	177	62	401	1.184
Outros	13.813	3.617	3.764	1.325	9.181	31.700
Total	742.978	279.618	289.404	101.495	682.262	2.095.757

Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito, divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Pooors, Fitch Ratings Brasil e Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira - 31 de dezembro de 2025

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	Sem rating	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.158	-	-	-	-	-	1.158
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	451.611	451.611
Títulos de renda fixa privados	176.600	57.890	46.570	45.035	12.904	-	338.459
Títulos de renda fixa públicos	919.169	-	-	-	-	-	919.169
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	325.408	325.408
Exposição máxima ao risco de crédito	1.096.387	57.890	46.570	45.035	12.904	777.019	2.035.805

Composição da carteira - 31 de dezembro de 2024

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	Sem rating	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.633	-	-	-	-	-	3.633
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	414.338	414.338
Títulos de renda fixa privados	140.721	34.619	80.196	31.628	24.686	-	311.850
Títulos de renda fixa públicos	633.829	-	-	-	-	-	633.829
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	256.563	256.563
Exposição máxima ao risco de crédito	778.183	34.619	80.196	31.628	24.686	670.901	1.620.213

Risco de liquidez: Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transferência de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. *Gerenciamento do risco de liquidez*: É realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as

1 a 30 dias ou 31 a 180 dias

Títulos	Nível	sem vencimento	181 a 360 dias	361 dias a 540 dias	541 dias a 720 dias	721 dias a 900 dias	901 dias a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Valor contábil	% Categoria	Valor de referência (I)	Valor de Ajuste da avaliação a mercado RVV
Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado (I)		451.611	-	-	-	451.611	26%	451.611	451.611	26%	451.611	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	Nível 1	451.611	-	-	-	451.611		451.611	451.611		451.611	-
Títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		9.551	54.071	294.059	899.947	1.257.628	74%	1.265.697	938.901	74%	1.265.697	(8.069) 64
Títulos de renda fixa privados	Nível 2	9.551	40.537	61.126	227.245	338.459		326.901	326.901		326.901	(442) 19
Títulos de renda fixa públicos	Nível 1	-	13.534	232.933	672.702	919.169		926.796	926.796		926.796	(7.627) 45
Total		461.162	54.071	294.059	899.947	1.709.239	100%	1.717.308	1.717.308	100%	1.717.308	(8.069) 64
Total em 31 de dezembro de 2025		419.354	123.590	94.613	722.460	1.360.017	100%	1.389.164	1.389.164	100%	1.389.164	(29.147) 22

(iv) Os títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

Saldo em 31/12/2024

Títulos	Saldo em 31/12/2024	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2025
Quotas de fundos de investimentos abertos (i)	414.338	566.552	58.939	-	(588.218)	451.611
Títulos de renda fixa privados (ii)	311.850	118.148	47.556	1.223	(140.318)	338.459
Títulos de renda fixa públicos (iii)	633.829	876.110	75.470	19.941	(686.481)	919.169
Total	1.360.017	1.560.810	181.965	21.164	(1.415.017)	1.709.239

Saldo em 31/12/2023

Títulos	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2024
Quotas de fundos de investimentos abertos (i)	290.502	480.765	28.887	-	(385.816)	414.338
Títulos de renda fixa privados (ii)	229.870	239.619	32.587	(2.191)	(188.035)	311.850
Títulos de renda fixa públicos (iii)	561.484	495.995	59.658	(31.814)	(451.494)	633.829
Total	1.081.856	1.216.379	121.132	(34.005)	(1.025.345)	1.360.017

(i) As quotas de fundos de investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores do fundo na data do balanço, não sendo aplicável uma taxa de juros contábil. (ii) Os títulos privados (LFTs e debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros incorridos. (iii) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos (LFTs, LFTs, NTN-B e NTN-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11 OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	27.943	25.917
Participação nos lucros a pagar	8.094	12.003
Dividendos a pagar (i)	120.000	—
Total	156.037	37.920

(i) Os dividendos foram propostos em assembleia geral extraordinária realizada em 08 de dezembro de 2025.

12 DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a restituir (i)	—	7.239
Operações com seguradoras - cosseguro cedido	46.692	38.765
Operações com resseguradoras	3.779	3.289
Comissão, agenciamento e pró-labore (ii)	158.314	119.637
Agentes e correspondentes (ii)	54.168	42.095
Participação de lucros (profit sharing) (ii)	92.041	53.864
Total	354.994	264.889

(i) Em cumprimento do ofício nº 1/2025, em março de 2025 os saldos de prêmios a restituir foram reclassificados para PVR, grupo contábil de provisão técnica.
(ii) Calculados de acordo com premissas definidas nos contratos comerciais.

13 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Valores recebidos pela Seguradora ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	31 de dezembro de 2025
Prêmios e emolumentos	10.017
Outros depósitos	305
Total	10.322

14 ARRENDAMENTOS

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial: O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso	11.663	10.767
Edificações	797	1.435
Veículos	12.460	12.202
Total	24.920	24.404

b) Movimentação dos ativos de arrendamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Edificações	10.767	6.145
Veículos	1.435	1.253
Total	12.202	7.398

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

Ano de Ocorrência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
No final do ano de divulgação	122.002	108.619	97.884	109.180	108.336	129.539	159.306	88.064	102.825	150.030	166.057
Até 1 ano depois	143.966	127.918	108.825	116.853	122.880	140.234	174.868	101.746	122.701	172.630	—
Até 2 anos depois	142.774	129.750	111.258	118.736	126.917	143.948	178.372	103.297	124.944	—	—
Até 3 anos depois	144.024	131.177	111.032	121.259	129.598	145.895	179.592	104.380	—	—	—
Até 4 anos depois	145.092	132.101	111.183	123.228	131.089	147.117	180.712	—	—	—	—
Até 5 anos depois	145.515	132.553	111.788	123.805	131.963	148.275	—	—	—	—	—
Até 6 anos depois	146.024	133.265	112.483	124.035	133.127	—	—	—	—	—	—
Até 7 anos depois	146.112	133.716	112.694	124.771	—	—	—	—	—	—	—
Até 8 anos depois	146.205	133.929	112.922	—	—	—	—	—	—	—	—
Até 9 anos depois	146.289	134.571	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Até 10 anos depois	146.568	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa Corrente	146.568	134.571	112.922	124.771	133.127	148.275	180.712	104.380	124.944	172.630	166.059
Pagamentos acumulados	146.352	133.889	112.344	123.981	131.708	147.124	179.926	103.693	123.823	170.775	142.208
Ajuste da PSL (IBNeR)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivo reconhecido	216	682	578	790	1.419	1.151	786	687	1.121	1.855	23.851

e) Teste de Adequação de Passivos (TAP): O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores demonstrou suficiência na adequação de passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura.

Resultado TAP - Fluxo registrado

Net Carrying Amount - NCA	Ocorridos	Futuros	Total
(A1) PPNP-RVE	—	2.690.498	2.690.498
(A2) PPNP-RVNE	—	235.425	235.425
(A3) PDR	5.351	—	5.351
(A4) PSL	35.003	—	35.003
(A5) IBNeR	(10.068)	—	(10.068)
(A6) IBNR	34.502	—	34.502
[A] Total do Passivo (A1+A2+A3+A4+A5+A6)	64.788	2.925.923	2.990.711
(B1) CAD-RVE	—	1.619.605	1.619.605
(B2) CAD-RVNE	—	131.343	131.343
[B] Total do Ativo (B1+B2)	—	1.750.948	1.750.948
[C] Total do Net Carrying Amount [A] - [B]	64.788	1.174.975	1.239.763

Fluxos de Caixa Projetado - FCP

	Ocorridos	Futuros	Total
(D1) Sinistros Ocorridos (desenv. IBNR+PSL+IBNeR)	56.230	—	56.230
(D2) Despesas de Sinistros Ocorridas (desenv. futuro)	5.063	—	5.063
(D3) Sinistros Futuros	—	340.537	340.537
(D4) Despesas Futuras	—	582.539	582.539
[D] Fluxo de Caixa Projetado (D1+D2+D3+D4)	61.293	923.076	984.369

[D] Valor Presente do Fluxo de Caixa

	Ocorridos	Futuros	Total
[D] Valor Presente do Fluxo de Caixa	61.293	923.076	984.369

[E] Resultado TAP - Fluxo Registrado

[C] - [D] -----> Suficiência de:	3.495	251.899	255.394
----------------------------------	-------	---------	---------

Resultado TAP - Fluxo não registrado

Fluxos de Caixa Projetado - FCP

	Ocorridos	Futuros	Total
(A1) Prêmios não Computados na PPNP	—	561.131	561.131
(A2) Comissões não Computadas na CAD	—	340.483	340.483
(A3) Sinistros Futuros	—	37.274	37.274
(A4) Despesas Futuras	—	132.281	132.281
[A] Fluxo Presente do Fluxo de Caixa (A1-A2-A3-A4)	—	51.093	51.093

[B] Resultado TAP - Fluxo Não Registrado [A] ----->

Suficiência de:	—	51.093	51.093
-----------------	---	--------	--------

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Seguradora totaliza R\$ 531.662 (R\$ 486.662 em 31 de dezembro de 2024), subscritos e integralizados, constituídos por 452.044.182 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2025, foi deliberado a aprovação do aumento do capital social da Seguradora atualmente de R\$ 486.662, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, para R\$ 531.662, mediante a emissão de 38.265.300 novas ações ordinárias, com o valor de emissão de R\$ 1,18 (um real e dezcentos centavos) por ação. Deliberado pela SUSEP em 24 de setembro de 2025, conforme portaria CGRAU nº 2.731. b) Reservas de lucros: A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. E a Seguradora poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que se trata o artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder de 30% do capital social. Em reunião do Conselho da Administração realizada em 19 de dezembro de 2025 foi deliberada a destinação do valor total do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, deduzido o valor alocado na reserva legal, à reserva de lucros, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Companhia, nos termos do artigo 196 e artigo 202, § 3º, II, da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2025 a reserva de lucros é composta por R\$ 58.657 referente a reserva legal (R\$ 51.488 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 136.462 de reserva estatutária de retenção de lucros (R\$ 194.744 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ (8.943) de outras reservas de lucros (R\$ (8.943) em 31 de dezembro de 2024). c) Dividendos: Conforme determinado pelo estatuto social da Seguradora, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ao final de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Valores acima do mínimo obrigatório somente são reconhecidos no passivo da Seguradora após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de outubro de 2025 e 19 de novembro de 2025, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos relativos ao lucro líquido do exercício de 2024, nos montantes de R\$ 31.500 e R\$ 43.000, totalizando R\$ 74.500, pagos em 20 de outubro de 2025 e 25 de novembro de 2025, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, em 08 de dezembro de 2025, foi deliberada a distribuição de dividendos aos acionistas, correspondentes à parcela do lucro líquido apurado no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 120.000.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO

As sociedades seguradoras deverão apresentar, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Conforme os termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito, operacional e de mercado).

c) Movimentação dos passivos de arrendamentos

	31/12/2024	Entradas	Baixas	Pagamentos	Despesas financeiras	Atualização monetária	31/12/2025
Edificações	18.523	—	—	(7.028)	1.568	422	13.485
Veículos	1.603	1.220	(844)	(1.433)	320	—	866
Total	20.126	1.220	(844)	(8.461)	1.888	422	14.351

15 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS PESSOAIS

a) Composição das provisões técnicas

Ramo	PPNG (i)	PSL (ii)	IBNR	PDR	PVR	Total
Prestamista	2.856.138	20.944	31.376	5.174	5.766	2.919.398
Vida	52.186	1.559	1.542	58	83	55.428
Vida individual	428	595	—	—	—	1.023
Auxílio funeral	5.099	1.518	1.160	23	7	7.807
Acidentes pessoais coletivo	1.097	214	206	14	17	1.548
Eventos aleatórios	—	—	16	37	12	65
Desemprego/perda de renda	1	6	94	41	68	210
Outros	10.974	98	108	4	37	11.221
Total	2.925.923	24.934	34.502	5.351	5.990	2.996.700
Circulante	1.053.914	24.934	34.502	5.351	5.990	1.124.691
Não Circulante	1.872.009	—	—	—	—	1.872.009

b) Movimentação das provisões técnicas

	31/12/2024	Entradas	Baixas	Depreciação	Atualização monetária	31/12/2025
Edificações	10.767	6.145	—	(5.592)	343	11.663
Veículos	1.435	1.253	(725)	(1.166)	—	797
Total	12.202	7.398	(725)	(6.758)	343	12.460

a) Garantia das provisões técnicas de seguros

Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas os seguintes ativos:

	31/12/2025	31/12/2024
Quotas de fundos de investimentos abertos	451.611	414.398
Títulos de renda fixa privados (LFS e debêntures)	339.459	311.850
Títulos de renda fixa públicos (LFTs, LTNs e NTNs)	919.169	633.829
Total dos ativos garantidores (a)	1.709.239	1.360.017
Total das provisões técnicas	2.996.700	2.532.198
(-) Deduções	(1.864.949)	(1.587.072)
Resseguros	(523)	(451)
Direitos creditórios	(271.372)	(219.816)
CAD redutora da PPNP	(1.592.604)	(1.366.805)
Total das provisões técnicas a serem cobertas (b)	1.132.201	945.126
Suficiência de cobertura (a-b)	577.038	414.892

A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido	713.035	706.450
(I) Ajustes Contábeis	(350.598)	(359.380)
(-) Despesas Antecipadas	(1.421)	(1.037)
(-) Ativos Intangíveis	(349.177)	(358.343)
(II) Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	151.187	113.365
Supervit entre provisões e fluxo realista registrado	151.187	113.365
Patrimônio Líquido Ajustado	513.624	460.435
Capital Mínimo Requerido (CMR) = o maior entre (a) e (b)	451.817	430.315
Capital Base (a)	15.000	15.000
Capital de Risco (b)	451.817	430.315
(+) Capital de risco de subscrição	399.283	384.304
(+) Capital de risco de crédito	77.566	70.397
(+) Capital de risco operacional	4.427	3.916
(+) Capital de risco de mercado	14.784	8.958
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(44.243)	(37.260)
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	61.807	30.120
(+) PLA de nível 1	299.616	291.200
(+) PLA de nível 2	151.186	113.366
(+) PLA de nível 3	62.822	55.869
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	513.624	460.435

18 PROVISÕES JUDICIAIS

a) Evolução das provisões judiciais: Demonstramos abaixo a tabela de evolução das provisões judiciais registradas pela Seguradora:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões civéis	9.329	9.315
Provisões trabalhistas	26	23
Provisão de sinistros a liquidar	1.353	455
Total	10.708	9.803

19 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Ramos de atuação: Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, o principal é o ramo prestamista, que congrega as coberturas de vida, acidentes pessoais e rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados convencionam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.

Prêmios emitidos líquidos



CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

→ continuação



PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP

CNPJ: 03.546.261/0001-08

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (“Sociedade”), em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de seguros: Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora possui obrigações oriundas de suas apólices de seguros que estão registrados nas rubricas “Provisões técnicas de seguros e resseguros” demonstradas nas notas explicativas n.ºs. 2.11, 3.b e 15 das demonstrações financeiras. A determinação dos valores das provisões técnicas de seguros e resseguros envolve julgamento relevante da administração na elaboração de metodologias para a mensuração dessas provisões, com base em premissas determinadas e suportadas pelas informações e experiência da equipe atuarial da Seguradora. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas de seguros e resseguros foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à essas provisões e a teste de adequação de passivos. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) atualização dos nossos entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas das apólices de seguro e contratos de previdência firmadas pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes, sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões técnicas de seguros e resseguros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Seguradora nas referidas notas explicativas às demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras**

tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

e o relatório do auditor: A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026	
ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57	
CNPJ 03.801.998/0001-11	
Anderson Gomes Ferreira da Silva	
Atuário - MIBA 2.043	
Endereço: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP - Corporate Tower Torre Norte, andar 6, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo	
Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes	
(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)	
Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2025	
Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
<i>Provisão de Prêmios Não Ganhos</i>	<i>2.925.923</i>
<i>Provisão de Sinistros a Liquidar</i>	<i>24.934</i>
<i>Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados</i>	<i>34.502</i>
<i>Provisão de Despesas Relacionadas</i>	<i>5.351</i>
<i>Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar</i>	<i>5.990</i>
Total de Provisões Técnicas	2.996.700
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
<i>Direitos Creditórios</i>	<i>271.372</i>
<i>Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG</i>	<i>1.592.604</i>
<i>Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL</i>	<i>523</i>
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	1.864.499
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Milhares de R\$
<i>Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)</i>	<i>513.624</i>
<i>Capital Base (b)</i>	<i>15.000</i>
<i>Capital de Risco - Subscrição (c)</i>	<i>399.283</i>
<i>Capital de Risco - Crédito (d)</i>	<i>77.566</i>
<i>Capital de Risco - Operacional (e)</i>	<i>4.427</i>
<i>Capital de Risco de Mercado (f)</i>	<i>14.784</i>
<i>Redução por Correlação dos Riscos (g)</i>	<i>(44.243)</i>
<i>Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)</i>	<i>451.817</i>
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	451.817
Suficiência do PLA (a) - (i)	61.807

adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026	
ERNST & YOUNG	
Auditores Independentes S/S Ltda.	
CRC-SP034519/O	
Paula Colodete Lucas	
Contadora - CRC-SP290864/O	

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/02/27/CARDIF1587797927022026.pdf>

Hash: 1772141160640226bb879f4332912f6fd1cb08e028